

# Editorial

## Formação Médica, quando acaba?

Chárbel Jacob Júnior

---



O Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor Público Estadual já tem quase 50 anos de existência, e é considerado na Ortopedia nacional um potente educandário, o qual já formou inúmeros ortopedistas consagrados em nosso meio.

A formação médica é um processo lento e exaustivo, requer muita dedicação e determinação para obter sucesso e reconhecimento na área, principalmente quando se opta por ser especialista. A residência médica de ortopedia é uma especialização

ádua, a qual exige dedicação exclusiva, pois há muito trabalho e estudo, logo o residente deve “respirar” ortopedia para se destacar. A duração da residência médica de ortopedia, teoricamente, é de três anos, mas na prática ela nunca termina, pois a cada dia, a cada ano que se passa descobrimos que precisamos de mais tempo para aprender. Exemplo disso são os ícones da ortopedia Dr. Milton Iacovone (“R55”) e Dr. Hidero Sakaki (“R46”). Hoje em dia, em grandes centros, como São Paulo, a especialidade é sub-dividida, decorrente do avanço tecnológico e científico, com isso a residência médica vai se prolongando, exigindo do residente mais estudos e conhecimentos.

A sub-especialidade já é uma realidade em nosso meio, e deve ser encarada como uma forma de aprender mais, possibilitando um tratamento preciso e correto para nossos pacientes, mas ao mesmo tempo não podemos esquecer que a nossa formação de base é ortopédica, ou seja, os princípios da ortopedia, como anatomia, biomecânica, de todas as articulações devem ser revisados, independente da sub-especialidade do ortopedista.

---

Dr. Chárbel Jacob Júnior – Médico residente do 4º ano – Cirurgia de Coluna.